

ANC 88  
 Pasta 80/81  
 026/1981

# Bicudo defende a convocação de uma Constituinte

Denunciando que as leis aprovadas na vigência da atual Constituição "institucionalizaram um regime militarista e centralizador jamais visto na História do Brasil", o jurista Hélio Bicudo defendeu ontem, durante encontro de diretórios distritais do PMDB, do PP, do PTB e de representações populares e estudantis, "a necessidade da realização de uma Assembleia Constituinte, única forma de normalizar a vida institucional do País".

Falando no encontro realizado na sede da Sociedade Fraterna, na Lapa, e promovido com o objetivo de iniciar uma campanha pela convocação de uma Constituinte, Bicudo assinalou que "todas as proposições encaminhadas ao Congresso Nacional após 1969 foram aprovadas mediante o artifício do decurso de prazo, entre elas leis como a dos Estrangeiros, Imprensa e outras".

"Essas leis também deram competência abrangente ao Conselho de Segurança Nacional (CSN), quando esse órgão deveria ser simplesmente de assessoria do Executivo. Com essa competência, nada resta às casas de leis do País. O CSN teve sua competência ampliada inclusive para tratar dos assuntos energéticos de acordo com os objetivos nacionais. O CSN não responde perante o povo pelos seus atos, e enquanto tivermos uma Constituição que centraliza o poder nas mãos do chefe do Executivo e que age tão-somente como presidente do CSN, não alcançaremos a democracia", advertiu.

Observando que "as emendas que se seguiram às Constituições de 1967 e 1969 transformaram nossos texto constitucional em verdadeira colcha de retalhos", Hélio Bicudo notou que "a Assembleia Constituinte não é capaz de resolver todos os problemas brasileiros, mas é sem dúvida alguma, o primeiro passo para o reordenamento e a normalidade do País".

A seguir, ainda na parte da manhã, o presidente dos trabalhos, vereador Benedito Cintra, do PMDB, assegurou que "a realização de uma Assembleia Constituinte, hoje, é anseio de toda a comunidade brasileira, que busca o respeito e a dignidade humana".

Falando a seguir, o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Aldo Rebelo, denunciou que "estão enterrando as universidades brasileiras", concluindo que "a única forma de alcançarmos maior justiça social é através da democracia, que só poderá ser institucionalizada com a participação do povo numa Assembleia Constituinte livre e soberana".

## AUTORITARISMO

No encerramento do encontro, final da tarde, vários oradores



Hélio Bicudo.

se sucederam defendendo a Constituinte como única forma de se resolver as grandes dificuldades nacionais, principalmente as que afetam diretamente os trabalhadores. No entender de um destes oradores, "não adianta fazer lutas específicas contra a má qualidade do trem, do custo de vida ou da prisão de líderes de trabalhadores, pois tudo faz parte de uma coisa maior, que é exatamente o autoritarismo com que o governo age e defende os interesses dos capitalistas nacionais e das grandes empresas multinacionais".

Para um representante do PMDB de Pirituba, "devemos lutar por uma Constituinte verdadeiramente democrática e capaz de abrigar os pensamentos de democratas-cristãos, liberais, comunistas e socialistas indistintamente".

Já um folheto da "União Metalúrgica" que circulava entre os presentes alertava que "hoje a miséria cresce e no campo enquanto a fome se faz sentir no estômago de pelo menos 30 milhões de brasileiros". As condições de moradia também pioraram, segundo o folheto, tanto que "apenas em São Paulo mais de 1 milhão de pessoas vivem em favelas e, para agravar, cresce a praga do desemprego fazendo com que ainda na cidade de São Paulo, de cada cem operários, pelo menos dez não tenham atualmente onde trabalhar". Em todos estes anos, segundo a publicação, "o governo falou de milagres, de Brasil potência e o que se vê é a dura realidade do arrocho salarial; da falta de liberdades; a intervenção oficial nos sindicatos; a perseguição política e o governo tentando descarregar nos ombros dos trabalhadores o peso da crise que eles não criaram".

ANC